



19 DE OUTUBRO DE 2005 - Nº 57

SINDICATO DOS PETROLEIROS DE MINAS GERAIS

FUP CUT

Petroleiros de Minas fazem paralisação de 24 horas

Segundo orientação da FUP fizemos uma greve de 24 horas na segunda-feira, dia 17.

Com uma boa participação mostramos para a direção da empresa que exigimos que nossas reivindicações sejam atendidas.

Vamos continuar atentos e mobilizados. Não permitiremos que sejamos enrolados pela administração da Petrobras.

Nossa Campanha Salarial continua

A FUP apresentou à Petrobrás nesta terça-feira, dia 18, resultado das assembleias nas quais os trabalhadores rejeitaram a contraproposta da empresa e cobrou a retomada imediata das negociações sobre a Petros e também de nossa campanha reivindicatória.

Não havendo avanço nessa negociação, a FUP irá indicar mobilizações mais contundentes e, se fizer necessário, até uma greve com parada de produção.

ACT 2005/2006

Principais Reivindicações:

- Reposição pelo ICV/Dieese (4,89%) e aumento real de 5%;
- Piso único (nível 220) para todos os trabalhadores, próprios e terceirizados;
- Avanço automático de nível;
- Validade do ACT por dois anos para as cláusulas sociais;
- Incorporação à tabela salarial da VP-Periculosidade;
- Reposição das perdas salariais, entre setembro de 1994 e agosto de 2004;
- Organização por Local de Trabalho;
- Representação dos trabalhadores no Conselho de Administração da Petrobrás;
- Participação majoritária dos trabalhadores nos conselhos e diretoria da Petros;
- Nova política de segurança;
- Recomposição do efetivo e primeirização das atividades permanentes;
- Aposentadoria especial;
- Anistia para os demitidos da Interbrás, Petromisa, Petroflex e Nitriflex;
- Redução da jornada de trabalho, sem redução de salário;

Incêndio no antigo SEDIL-I

No dia 17, segunda-feira, houve "vazamento de líquido de selagem e de petróleo para a atmosfera com incêndio e parada de unidade".

O rompimento do selo foi na 01-P-23B.

Não houve vítimas fatais ou feridos, mas os danos materiais foram elevados.

O Sindipetro/MG solicitou a participação na Comissão para apurar as causas do acidente, conforme a Cláusula 91 do nosso Acordo Coletivo de Trabalho.

A direção da refinaria concordou com nossa participação e já designamos um representante da diretoria na comissão,

o companheiro Orlando Carlos.

É preciso máxima transparência na apuração deste acidente, pois só não teve conseqüências mais trágicas pelo fato de não haver serviços de manutenção no dia devido a paralisação de 24 horas feita pelos trabalhadores.

Diretoria Colegiada: Adelino, Alexandre Veado, Almeida, Aluizio, Américo, Barroso, Cardoso, Eduardo, Evair, Francisco Chaltein, Gildo, Hermes, Joaquim, José Carmo, José Maria, Junionor, Leopoldino, Luiz Carlos, Oliveira, Orlando, Osvalmir, Poças, Robert Clay, Salvador, Samuel, Sinimbu, Valdemar, Wagner - **Jornalista:** Elaine Vale MG 06402-JP
Av. Barbacena, 212 - Bairro Barro Preto - Belo Horizonte/MG - CEP: 30.190-130 - Tel.: (31) 3295-6020 - Fax.: (31) 3295-5363 - Home page: www.sindipetromg.org.br - E mail: spetro.bhe@terra.com.br

Ato Nacional contra a 7ª rodada da ANP

Foi realizado no último dia 17 de outubro, segunda-feira, o Ato Nacional Contra a 7ª Rodada de Licitações de Blocos Petrolíferos e exigindo alteração na Lei do Petróleo em frente ao Hotel Sheraton no Rio de Janeiro e em seguida passeata até a praia do Leblon.

Estavam presentes caravanas dos Sindipetros Minas Gerais, Unificado de São Paulo, Litoral Paulista, Rio de Janeiro e Caxias, além de caravana do MST e representantes do Sindipetros Amazonas e Norte Fluminense e do presidente da CUT nacional, João Felício, presidente da CUT/RJ, Jaime, e diretores e representantes da CNQ.

PALESTRA DA SIPAT

Nesta sexta-feira, dia 21, às 10 horas, a engenheira da DRT, Ivone Corgosinho Baumecker, fará uma palestra pela Sipat.

Ela foi indicada pelo Sindipetro/MG para falar sobre "Setor Petróleo e as novas técnicas de análise e prevenções de acidentes do trabalho".

É importante a participação de todos os trabalhadores da Petrobras e empreiteiras nesta palestra, pois tratará de tema do nosso dia-a-dia. Dados recentes da Previdência Social indicam que de 2003 para 2004 houve aumento de 43% nos acidentes no Setor Petróleo.

Essa nova técnica de análise e prevenção acaba com o ato inseguro. Agora o acidente é analisado pelas condições inseguras. Ninguém mais poderá culpar o trabalhador por um acidente. Participe!

Plano de Cargos e Salários

A comissão bipartite FUP/Petrobras responsável pela elaboração de um novo modelo de Plano de Cargos e Salários pediu aos sindicatos a indicação de um nome para cada cargo.

O Sindipetro/MG já enviou seus escolhidos. Pedimos atenção a todos os companheiros para que acessem na Intranet essa lista e caso seja um dos entrevistados devem se preparar para a entrevista conhecendo os planos de cargos e salários anterior e atual a fim de contribuir com a comissão. Esses planos também estão disponíveis na Intranet.

Os encontros entre membros da comissão e os indicados pelos sindicatos serão por cargo e começarão nesta quinta-feira, dia 20.

Esperamos que essas discussões venham realmente contribuir para a finalização do Plano de Cargos e Salários que queremos.

Mobilizações por todo o Brasil

Na segunda-feira, dia 17, petroleiros de todo o Brasil fizeram paralisações com o objetivo de pressionar a direção da Petrobras a resolver as pendências da Petros, avançar nas negociações referentes à campanha reivindicatória e contra o 7º Leilão da ANP.

Vejam os resultados das mobilizações apresentados pelos Sindipetros à FUP:

Sindipetro Amazonas

Corte de rendição às 23 horas do dia 16 de outubro, continuando às 07 horas dia 17 de outubro com adesão de 100% do turno e 50% do administrativo.

Sindipetro Pará

Não fizeram mobilizações.

Sindipetro Ceará

Atraso de 1 hora e 30min.

Sindipetro Rio Grande do Norte

Na sede Natal atraso até as 8h40. No Pólo Guamaré paralisação durante todo dia. No Mar atraso de 2 horas. Em Mossoró, área administrativa e operacional, paralisação de 24 horas.

Sindipetro Pernambuco

Corte de rendição à zero hora seguido de paralisação das atividades de bombeamento.

Sindipetro Alagoas/Sergipe

Sem informações.

Sindicato dos Químicos e Petroleiros da Bahia

Corte de rendição à zero hora na Rlam,

Fafen e terminais. Na área de E&P a greve teve início às 07:30 horas.

Sindipetro Espírito Santo

Corte de rendição às 7 horas.

Sindipetro Caxias

Foi feito um ato de manifestação contra a 7ª rodada do leilão das bacias petrolíferas que encerrou-se às 09:30 horas.

Sindipetro Rio de Janeiro

Manifestação na entrada do expediente em todas as unidades.

Sindipetro Norte Fluminense

32 plataformas aderiram o movimento. Terminal Cabiúnas - pessoal administrativo - Adesão 70%.

UN-RIO, Parque de Tubos e Imbetiba - Pouca adesão.

Unificado de São Paulo Mauá

Foi cortada a rendição às 23 horas do dia 16/10/05, com adesão de 100% do(s) turno(s).

H.A. teve boa adesão também, estimado em 60 a 70%.

REPLAN

Adesão de 95% turno e 80% do administrativo. Foi cortada a rendição às 07:30 horas

São Caetano

Foi efetuada paralisação na entrada, de mais ou menos 1 hora e 30min, em 17/10/05 das 07 às 08:30 horas.

Guararema

Adesão de 100% turno e 98% do administrativo.

Guarulhos

Adesão de 100% turno e 90% do administrativo.

Barueri

Adesão de 95% turno e administrativo.

Senador Canedo(GO)

Adesão de 100% operação, 100% manutenção, 80% SMS, 100% dutos e 100% TCOM.

Sindipetro São Jose dos Campos

Corte de rendição às 23:30 horas do dia 16/10/05.

Sindicato do Litoral Paulista

Na Alemoa, a adesão foi de 100% do pessoal do turno e 97% do administrativo. Em Pilões, a greve mobilizou 100% do turno e 95% do administrativo. Em São Sebastião, 100% dos operadores e 90% dos trabalhadores do administrativo cruzaram os braços.

Na RPBC, em Cubatão, a paralisação começou às 7 horas e a adesão foi de 90% do pessoal de turno e 90% do administrativo.

Sindipetro Paraná

Corte de rendição no SIX, Repar, Terminal de Paranaguá e São Francisco às 23:30 horas do dia 16/10.

Terminais de poliduto de Guarimir, Itajaí e Biguaçu com greve a partir de 7 horas.

Sindipetro Rio Grande do Sul

Refap corte de rendição à zero hora no turno e 7:30 horas no administrativo.

Terminal de Osório greve até às 12 horas. Em Canoas atraso de 2 horas.